

RESUMO - HELMINTOLOGIA

CONTAMINAÇÃO PARASITÁRIA EM SOLO DE ÁREA RECREATIVA ESCOLAR NO BAIRRO SALOBRINHO, ILHÉUS, BAHIA

Yasmin Pedreira Scarassati (ypscarassati.mev@uesc.br)

Iran Pereira De Oliveira (ipoliveira.mev@uesc.br)

Junior Martins Da Silva (jmsilva.mev@uesc.br)

Maiara Santos Zuchonelli (mszuchonelli.mev@uesc.br)

Virna Nascimento Costa Vieira (vncvieira.mev@uesc.br)

Artulino Ribeiro Do Nascimento Neto (arnascimento.mev@uesc.br)

Erllan De Jesus Duarte Cruz (erllanduartec@gmail.com)

Pedro Leite (pagleite@uesc.br)

Jaqueline Maria Da Silva Pinto (jack@uesc.br)

Luana Araújo Ribeiro (laribeiro@uesc.br)

A contaminação do solo por parasitos de importância zoonótica representa um risco relevante em ambientes escolares, especialmente em áreas externas com contato direto de crianças com terra ou areia. Quadras poliesportivas abertas podem atuar como reservatórios de formas infectantes de parasitos como

Ancylostoma spp., *Toxocara* spp. e *Strongyloides* spp., favorecendo a exposição dos usuários. Com o presente estudo objetivou-se analisar a ocorrência de formas evolutivas de parasitos em amostras de solo coletadas no entorno de uma quadra escolar, bem como detectar, identificar e quantificar estruturas parasitárias zoonóticas. Foram coletadas dez amostras de solo superficial (0–3 cm), com aproximadamente 50g cada, distribuídas aleatoriamente para garantir representatividade espacial da área. As amostras foram acondicionadas em sacos plásticos identificados e encaminhadas ao laboratório, onde foram processadas pela técnica de Baermann-Moraes modificada.

Após período de sedimentação, o material foi concentrado e analisado em microscopia óptica para identificação morfológica. Duas amostras (20%) apresentaram positividade, totalizando três larvas identificadas como *Strongyloides* sp. A presença de *Strongyloides* sp. evidencia potencial risco à saúde, uma vez que esse parasito pode penetrar ativamente pela pele, especialmente em indivíduos expostos diretamente ao solo. Conclui-se que o ambiente avaliado apresenta risco de contaminação, reforçando a importância da adoção de medidas preventivas, como controle de animais errantes, manejo adequado do espaço escolar, monitoramento parasitológico periódico e incentivo a práticas de higiene, como evitar andar descalço e higienizar as mãos após contato com o solo.

Palavras-chave: quadras poliesportivas; saúde pública; *strongyloides* sp.